



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº. 01/2016

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE RESENDE, REALIZADA EM
29.02.2016**

LOCAL: -----

Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. -----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA: -----

PRESIDENTE: António Manuel Leitão Borges (PS); -----

1º SECRETÁRIO: António Silvano de Moura (PS); -----

2º SECRETÁRIO: Ana Maria da Conceição Sequeira Magalhães (PS). -----

SECRETARIADO: Chefe da Divisão Administrativa e de Gestão Territorial, António Manuel de Almeida Pinto.-----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 16h00 quando o senhor Presidente da Mesa deu início à sessão.-----

PRESENCAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

PRESIDENTE: Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

VEREADORES:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende);-----

Albano António Alves dos Santos (PS); -----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES: -----

Verificaram-se as seguintes faltas e substituições:-----

O membro Luís Filipe Guimarães (PS), ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro Manuel de Almeida Diogo.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Mouros (PS), foi substituído pela Secretária Vânia Alexandra Madureira Joaquim.-----

JUSTIFICAÇÃO/INJUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-----

Foi considerada justificada pela Mesa a falta dada pelo membro Isabel de Lurdes Pereira do Cabo (PS) à sessão ordinária de 23.11.2015.-----

Faltou injustificadamente o membro Marco Sérgio da Fonseca Cardoso (coligação PSD/CDS Por



Resende).-----

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR; -----

O senhor Presidente da Mesa solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura da ata da Sessão anterior, realizada em 23 de novembro de 2015, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação, tendo sido **aprovada por maioria** (abstenção do membro Isabel de Lurdes Pereira do Cabo – PS).-----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”; -----

B.1. DISCUSSÃO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Aires Carlos Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Aproveito para agradecer o Voto de Louvor que foi proposto na anterior Assembleia Municipal no seguimento do trabalho desenvolvido na divulgação das associações de São Cipriano, Concelho de Resende e no seu todo a "Aldeia da Música". Assim aproveito para dizer ao senhor Luís Guimarães, que não se encontra presente, que entendo a sua intenção de juntar a Câmara Municipal de Resende, mas sou obrigado a concordar plenamente com o meu amigo e membro senhor Luís de Matos em não aceitar, uma vez que quando eu, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano solicitei apoio para às deslocações à RTP na cidade do Porto e à TVI na cidade de Lisboa, a Câmara Municipal de Resende, pura e simplesmente ignorou não concedendo qualquer tipo de apoio. Ao contrario do que acontece no nosso País, autarquias e algumas freguesias, eu sou o Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano eleito pela maioria dos São Ciprianenses e não posso ser conivente nem atirar para trás das costas algumas situações que se têm verificado na nossa Freguesia. Par além disto, senhor Presidente, gostaria ainda de referir que tenho feito alguns ofícios no sentido de melhorar as condições de vida dos São Ciprianenses, acontece que na maior das vezes nem resposta obtenho, como neste caso que passo a especificar: solicitei em vários ofícios ao senhor Presidente, três lâmpadas para a Rua de Nogueira, não tendo obtido qualquer resposta, depois disso na referida rua foi construído um ramal, com um total de sete postes, beneficiando apenas um morador. Ficaram então esquecidas mais cinco habitações e os restantes moradores dessa rua. Olhando para esta situação, reparo que não gostam de mim ou não me querem passar cartão. Assim sendo resta-me senhor Presidente pedir que os cidadãos São Ciprianenses sejam todos tratados de igual forma, pois é por isso que vivemos em democracia, ou será que só são beneficiados os que



Handwritten signature in blue ink.

andam atrás de nós de "bandeirinha" às costas? Na Rua de São Cristóvão passa uma linha de água, que quando o caudal aumenta transborda para a estrada, dificultando o acesso à habitação de um casal de idosos que habita perto do local e de outras pessoas que por lá possam passar, a não ser de galochas. Foi necessário colocar um taipal para que possam passar sem molhar os pés .Esta situação não aconteceu só este ano, tem vindo a acontecer à vários anos, mas mesmo depois de realizadas variadas diligencias, nada foi feito, nem obtivemos qualquer tipo de resposta por parte da autarquia, à semelhança do que acontece na Rua de São Cipriano. Assim sendo, e para que saiba que estou aqui para colaborar com a autarquia e não para complicar, sugiro o seguinte ao senhor Presidente: Em primeiro lugar que seja revista a situação da Rua de Nogueira referente à eletrificação e agradeça que fossem efetuados os trabalhos anteriormente citados, pelo município. Em segundo lugar referir, que caso não seja possível efetuar tais trabalhos que me disponibilizassem o material referido no ofício já entregue no dia 02.02.2016 para o efeito, que a Junta de Freguesia dentro das suas possibilidades contribuirá com a mão de obra. Em terceiro lugar, e por ultimo lugar, sugiro que se não estiverem dispostos a concretizar ou ajudar a Freguesia de São Cipriano, deem autorização para que possamos realizar os trabalhos em questão e outros que já foram solicitados por nós .Agradeço a todos desde já o tempo dispensado, muito obrigado".-----

Jorge Cardoso Machado (PS) – Deu conhecimento ao plenário da intenção da bancada do Partido Socialista de na próxima sessão apresentar uma proposta de Voto de Louvor à Firma Resengás, Lda., pela distinção "PME Excelência".-----

Presidente da Câmara – Disse que relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de São Cipriano gostaria de esclarecer que o concelho de Resende possui onze freguesias e que é da sua competência a definição de prioridades para cada uma delas, bem como de atender às solicitações que são realizadas pelos municípios do concelho. Deu nota da existência de uma lista de trabalhos a serem realizados e que é sua intenção proceder à realização de todos eles, lamentando o facto do senhor Presidente da Junta de São Cipriano apenas fazer referências aos pedidos que ainda não foram realizados, não tendo referido os pedidos que já se encontram realizados. Disse que o executivo não faz, nem poderia fazer, qualquer distinção entre os seus municípios sejam eles de São Cipriano ou de uma outra freguesia do concelho, mas que o executivo, fazia e tem de o fazer, a definição de prioridades tendo em conta a disponibilidade financeira do Município para resolver os problemas e pedidos quer das juntas de freguesia quer dos municípios. Lembrou o plenário que aquando da sua tomada de posse esclareceu que o seu mandato iria ser afetado pela entrada em vigor da Lei dos Compromissos, tal como se verifica, tendo esta Lei causado alguns constrangimentos na realização de intervenções e resolução dos problemas da população. Referiu que uma das opções que o executivo tomou para a resolução da dívida a curto prazo passava pela contração de um empréstimo, referindo que ainda não obteve qualquer resposta do Tribunal de Contas, mas que aquando da sua votação para aprovação em Assembleia Municipal o senhor senhor Presidente da Junta de São Cipriano votou contra, estranhando o facto de se votar contra uma opção que iria permitir o pagamento da dívida a curto prazo e a possibilidade de, financeiramente, proceder à



realização de trabalhos solicitados pelas juntas de freguesia e pelo senhor Presidente da Junta de São Cipriano. Lembrou que o mandato do presente executivo ainda se encontra a meio e que certamente iria ter a oportunidade de satisfazer a lista de prioridades e de pedidos feitos pelo senhor Presidente da Junta de São Cipriano. Por último referiu que o Município não possui capacidade para dar resposta a todos os pedidos de intervenção mas que estes irão ser realizados mediante a disponibilidade financeira existente, sendo sua intenção e do seu executivo, dar resposta a todos os pedidos.-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”: -----

O senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da “Ordem do Dia” constante da convocatória para a presente sessão:-----

1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO; -----
2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL; -----
3. VOTO DE LOUVOR – SÃO CIPRIANENSES – PROPOSTA;-----
4. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;-----
5. CARPINTARIA A. DIAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA – CERTIDÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO;-----
6. COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE ARÊGOS, E.M. S.A. – MINUTA DE CONTRATO PROGRAMA PARA 2016;-----

Seguidamente deu-se início à discussão e votação de cada um dos assuntos incluídos neste período:

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento.-----

C.2. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO; -----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência. -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento.-----

C.3. VOTO DE LOUVOR – SÃO CIPRIANENSES – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a seguinte proposta apresentada pelo



líder da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende:-----

“A freguesia de São Cipriano foi recentemente registada no INPI como “aldeia da música”. Fruto do esforço e empenho do seu Presidente de Junta senhor Aires Ferreira e de toda a comunidade S. Ciprianense, o nome de S. Cipriano e de Resende têm sido falados e divulgados em todas as estações de televisão e toda a comunicação social em geral. Por entendermos que são iniciativas como esta que honram a memória dos Resendenses que já partiram e valorizam a todos os que cá estão, a coligação PSD/CDS Por Resende propõe um voto de louvor a todos os S. Ciprianenses e em especial ao seu Presidente de Junta.”-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Jorge Cardoso Machado (PS) – Manifestou a concordância da bancada do Partido Socialista com a proposta apresentada mas que a mesma deveria, por uma questão de justiça, incluir o Município de Resende uma vez que este tem ao longo dos anos contribuído com apoios para o desenvolvimento da Freguesia de São Cipriano, propondo a inclusão na proposta de voto de louvor também a referência ao Município de Resende.-----

Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende) – Referiu que a designação de “Aldeia da Música” apenas se deve aos São Ciprianenses e ao seu Presidente de Junta, não havendo por isso motivo por incluir o Município de Resende.-----

Aires Carlos Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano) – Agradeceu todo o apoio que o Município de Resende tem dado quer às associações quer à Junta de Freguesia, mas que efetivamente os subsídios atribuídos não são coincidentes com os montantes atribuídos a outras associações do concelho, uma vez que esses subsídios são bastante menores, dando como exemplo o subsídio atribuído ao futebol.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (votos contra da bancada do PS), reprov.**-----

Pelas 16h20 chegou à sessão a senhora Vereadora Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS); -----

C.4. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais superiores ao estabelecido na deliberação genérica para o efeito, aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de 27.04.2012. -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

C.5. CARPINTARIA A. DIAS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA – CERTIDÃO DE



RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetido pelo executivo camarário, um pedido da Carpintaria A. Dias, Sociedade Unipessoal, Lda, a solicitar a emissão de certidão de reconhecimento de interesse público, para efeitos de instrução do processo de regularização da instalação do estabelecimento industrial, no âmbito do Decreto-Lei nº165/2014, de 5 de novembro.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende) – Disse que a sua bancada iria votar favoravelmente, dando nota de que a firma Carpintaria A. Dias, Sociedade Unipessoal, Lda. é um exemplo para o concelho a nível do empreendedorismo tendo já atingido um patamar de sucesso elevado e proporcionado emprego no concelho.-----

Colocado o assunto a votação, foi **deliberado, por unanimidade, aprovar o reconhecimento de interesse público municipal, com os fundamentos constantes do pedido.**-----

C.6. COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE ARÊGOS, E.M. S.A. – MINUTA DE CONTRATO PROGRAMA PARA 2016;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, a minuta de Contrato-Programa para 2016.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Caldas de Aregos tem potencial para ser um dos polos de maior potencia para o desenvolvimento turístico de Resende, tem excelentes águas termais e uma excelente localização em relação ao rio Douro. No entanto ao longo destes anos foram investidos milhares de euros e que nada têm trazido de novo para o concelho, sem de qualquer forma pôr em questão o profissionalismo dos seus funcionários. O modelo adotado, para nós, é que está de todo ultrapassado e o concelho nada tem lucrado com o investimento feito pelo que há necessidade de mudar de estratégia que poderá passar por parcerias, investimento de privados, trazer novas linhas e sinergias que possam fazer de Caldas de Aregos aquilo que todos desejamos. Acharmos que está mesmo na hora de mudar.”-----

Presidente da Câmara – Referiu que as Termas de Caldas de Aregos carecem de uma requalificação com especial enfoque no balneário, mas que tal só será viável com acesso a fundos dos quadros comunitários, esclarecendo que o executivo já possui uma candidatura que visa a requalificação do balneário no Programa de Desenvolvimento Rural (ProDer). Lembrou que o Município possui também, há já algum tempo, um projeto de requalificação do balneário com a construção de um hotel de superior qualidade, bem como de um SPA e sobre o qual já foi manifestado o interesse por parte de investidores privados, mas que até ao presente momento não houve qualquer “feedback”. Referiu que a opção de manter os serviços termais, o ginásio e a barca em funcionamento todo o ano, modelo assumido pelo anterior executivo e que o atual executivo manteve pelo facto de



estes serviços terem uma função social e de promoção local, mas que deverá ter em consideração a época baixa que existe e os respetivos custos da mesma. Disse que em função do número de funcionários afetos à marina, por via do terminus do subsídio de desemprego, levou a um acréscimo de valores relativamente aos vencimentos e por consequência um aumento de transferência de valores previsto no contrato programa. Disse que o programa de “termalismo sénior” por via do número de aderentes ter aumento no ano de 2015 e prevendo-se para o ano de 2016 um acréscimo de adesão por parte da população, iria igualmente levar a um aumento de despesa. Lembrou que no contrato programa a Companhia das Águas das Caldas de Aregos é responsável pela realização de diversas atividades promocionais do concelho e dos seus produtos, referindo como exemplo realização de eventos desportivos e à realização da Festa das Cavacas.-----

Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende) – Disse que a bancada da coligação PSD/CDS Por Resende se congratulava pelo facto do programa de termalismo sénior ter tantos aderentes. O executivo deveria optar pela procura de um investidor privado que investisse na Companhia das Águas das Caldas de Aregos antes da requalificação e que permitisse que o Município não tivesse despesas avultadas na referida obra. Por último questionou o senhor Presidente da Câmara se o número de equistas proveniente de fora do concelho aumentou ou diminuiu.-----

Presidente da Câmara – Informo que o número de equistas tem vindo a aumentar fruto da divulgação, promoção e ações de marketing que se têm realizado quer a nível nacional, quer a nível internacional em feiras e exposições. Relativamente à obra de requalificação do balneário das termas disse que esta apenas irá ser possível com a parceria de um investidor privado ou com a comparticipação de fundos comunitários, sendo que em qualquer um dos casos o Município não irá ter despesas avultadas.-----

Presidente da Assembleia Municipal – Lembrou que este assunto já foi esclarecido, em anteriores sessões da Assembleia Municipal e Reuniões do Executivo. Referiu que os montantes transferidos para as Termas de Caldas de Aregos têm retorno, nomeadamente, com receitas provenientes da marina, piscinas e restantes equipamentos, lembrando ainda, e a título de exemplo, que os custos inerentes à realização de eventos desportivos e à realização da Festa das Cavacas não estão inscritos no orçamento do Município, mas sim no orçamento da Companhia da Águas, referindo que tendo em consideração os contextos mencionados o valor do contrato programa é apenas um valor residual, devendo estes números serem avaliados de uma maneira mais profunda, reforçando esta ideia dizendo que esta empresa municipal é absolutamente sustentável potenciando ainda a criação de postos de trabalho permanentes e que fortalece a economia do concelho.-----

Pelas 16h45 ausentou-se da sessão o senhor Vereador Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende);-----

Pelas 16h55 chegou à sessão o senhor Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende);-----



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria, (votos contra da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 17h05. -----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Assembleia Municipal, subpasta Ano 2016.-----

António Manuel Leitão Borges
Presidente da Assembleia Municipal

António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DAGT